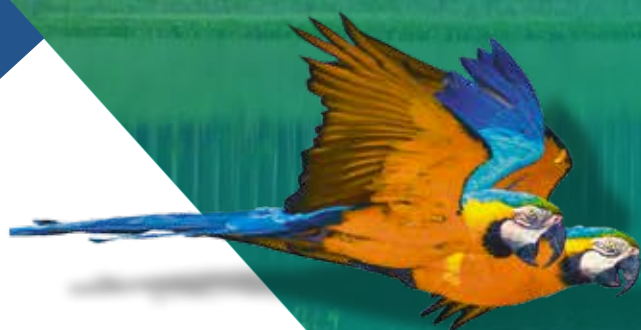




1ª Edição • Agosto 2017

RESUMO

PLANO DE **MANEJO FLORESTAL** 2017

BIO PHYLLAS FLORESTAL S/A
URO GRANDIS FLORESTAL S/A

RESUMO

PLANO DE **MANEJO FLORESTAL** 2017

O Resumo Público do Plano de Manejo Florestal tem como finalidade disponibilizar à sociedade e partes interessadas, as informações sobre o empreendimento florestal da Lacan Florestal, bem como apresentar suas principais diretrizes e atividades cujos objetivos finais são a produção de madeira, práticas de gestão sustentável e ações de responsabilidades social e ambiental. Visa atender as demandas de mercado em parceria com líder global do setor de celulose. Os fundos florestais da empresa visam à certificação do FSC® que, de acordo com princípios e critérios internacionalmente reconhecidos, procuram difundir e facilitar o bom manejo das florestas brasileiras que conciliam as salvaguardas ecológicas com os benefícios sociais e a viabilidade econômica. A versão digital deste resumo público é enviado através de e-mails e esta disponível no site www.lacanflorestal.com.br.



Sumário

04 Sobre a empresa**05 Lacan Florestal****06 Política de Sustentabilidade****07** Compromisso com o FSC®**07** Compromisso de adesão aos Princípios e Critérios do FSC®**08 A importância das florestas de eucalipto****08** Serviços ambientais do ecossistema**09** Importância ecológica**09** Importância econômica**09** Importância social**10 Região de atuação****10** Localização do Ativo Florestal**10** Distribuição das Áreas**11** Clima**11** Hidrografia**11** Relevos e Solos**12** Flora e Fauna**13 Gestão Florestal****13** Principais Espécies**13** Mosaico Genético**14** Formação da Base Florestal**14** Inventário**14** Pesquisa Florestal**14** Planejamento e Investimentos**14** Proteção e Monitoramento Florestal**15** Silvicultura**18 Gestão Ambiental****19** Monitoramento de Flora e Fauna**19** Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS**21** Gestão da Qualidade**21** Indicadores de Segurança e Meio Ambiente**22** Indicadores de Resíduos Sólidos Não Industriais Gerados (Classe I- II-A e II-B)**23 Gestão Social****24** Contribuição para Economia Local**24** Relacionamento com Partes Interessadas**26** Programas Socioambientais**26** Treinamento**27** Áreas florestais da Lacan Florestal no escopo de certificação FSC®

Sobre a empresa

O Projeto Lacan Florestal é o resultado de anos de pesquisa, dedicação e persistência da equipe Lacan Investimentos. Mais do que isso, ele é fruto da confiança que os investidores depositaram em nosso trabalho. Temos bastante orgulho e carinho pelo que vem sendo desenvolvido de forma séria e, por essas e outras razões, gostamos sempre de contar como tudo começou. O embrião do projeto surgiu no ano de 2008 como resultado das reflexões de Luiz Augusto Candiota acerca das alternativas de investimentos de longo prazo disponíveis aos investidores institucionais brasileiros. Convicto de que o nosso juro real convergiria nas décadas posteriores para um patamar mais baixo, Candiota e a equipe da Lacan Investimentos rumaram para os EUA, Canadá e Europa a fim de compreender melhor o racional de alocação de investidores institucionais estrangeiros como fundos de pensão, fundos soberanos e *endowments*, acostumados com investimentos de longo prazo. Como esperado, constatou-se que o portfólio desses investidores globais era pouco concentrado, para os padrões brasileiros, em títulos de dívida e ações e bastante dependente do retorno de ativos alternativos como moedas, *commodities* e fundos estruturados como *private equity*, infraestrutura e, por sua importante característica de *hedge* inflacionário e não correlação com todos os demais ativos citados anteriormente, investimentos em florestas. De volta ao Brasil, a equipe da Lacan Investimentos dedicou bastante tempo e recurso para entender aquela que parecia a mais adequada alternativa para os investidores institucionais brasileiros à luz das vantagens competitivas do país e do que já havia disponível no mercado de fundos local, o setor florestal. O primeiro passo na direção de um projeto com alicerces fortes foi a estruturação da equipe, convidando José Maria de Arruda Mendes Filho, um dos mais renomados especialistas em florestas de eucalipto

do Brasil, para integrar o projeto. O "Zé Maria", como hoje é conhecido por todos, deixava o cargo de Diretor Florestal da Votorantim Celulose e Papel/Fibria para se dedicar à sua empresa de consultoria florestal. Durante seus trinta anos de Votorantim teve sob sua responsabilidade mais de 800 mil hectares de florestas certificadas de eucalipto, o que certamente o colocava como a pessoa ideal para o projeto que a Lacan Investimentos sonhava em colocar em prática. O convite para que ele se juntasse à equipe na estruturação do fundo e ser o responsável pela área florestal do projeto foi então feito e, empolgado com o desafio, prontamente aceito por ele. Os anos de 2009 e 2010 foram intensos. Com pesquisas e viagens, tanto domésticas como internacionais, a Lacan Investimentos mapeou todas as regiões do país, do ponto de vista das vantagens e desvantagens, para o plantio do eucalipto e aprofundou as conversas com os investidores estrangeiros. O objetivo da aproximação com os investidores institucionais estrangeiros era adaptar o modelo de fundos florestais de lá para o mercado brasileiro, refletindo a seriedade dos métodos de governança do nosso fundo aos melhores padrões globais. Posteriormente, de modo a assegurar um comprador para a madeira do fundo, reduzindo assim os riscos do projeto, foram iniciadas as conversas com um parceiro de renome da indústria de base florestal. Após quase dois anos de negociação, a parceria estratégica entre o fundo e o comprador foi finalmente celebrada em janeiro de 2012, possibilitando a efetiva captação de recursos para o FIP LACAN FLORESTAL no primeiro trimestre de 2012. A abertura do fundo foi realizada em 2 de abril do mesmo ano e conta, hoje, com a adesão de vinte e três fundos de pensão de oito estados da federação, um banco internacional com forte presença no Brasil e nove famílias com grande atuação e foco em competitividade, inovação, sustentabilidade e formação de equipe de alta performance.



Lacan Florestal

O empreendimento, sendo de investimentos em ativos florestais, é composto pela base florestal das empresas Bio Phyllas Florestal S.A e Uro Grandis Florestal S/A (Lacan Florestal) e representado por sua gestora, a Lacan Investimentos e Participações Ltda. A base florestal está sendo montada através do plantio de eucaliptos em áreas de arrendamento e parceria com proprietários da região e empresa de celulose. A empresa adota a parceria com vários viveiros para aquisição das mudas de eucalipto, que serão utilizadas para formação dos plantios florestais. Os colaboradores da Lacan Florestal se distribuem nos escritórios de Mato Grosso do Sul e São Paulo. Em Mato Grosso do Sul estão lotados no escritório de Três Lagoas e no escritório para apoio às atividades florestais em Água Clara. O escritório central está em São Paulo-SP, onde são definidas as diretrizes e presta suporte a todas as atividades.



As áreas da Lacan Florestal ocupam uma área de mais de

35 mil hectares,
e destes, **23%** são
destinados à preservação.

Distribuição dos Colaboradores da Lacan Florestal*

Colaboradores	Homens	Mulheres	Total
Próprios	07	04	11
Provedores	312	19	331
Total	319	23	342

*Dados de Junho 2017

Nossa Missão

Produzir madeira de florestas renováveis de alta qualidade e produtividade, utilizando práticas sustentáveis e excelência tecnológica, respeito ao meio ambiente e geração de valor social e econômico.

Nossa Visão

Ser referência na gestão de florestas renováveis no Brasil com geração de valores para acionistas, clientes e colaboradores.

Nossos Valores

- Satisfação do cliente;
- Ética e transparência;
- Dedicação e capacidade intelectual;
- Filosofia de longo prazo nos investimentos;
- Relacionamento de longo prazo com os clientes e parceiros.



Política de Sustentabilidade

A Lacan Florestal produtora de madeira de eucalipto acredita que a qualidade de seus produtos, por meio da operação e gestão sustentável de seu negócio, é primordial para garantir o retorno aos acionistas, respeitando seus princípios básicos:

- Satisfação do cliente e acionistas;
- Ética e transparência com as partes interessadas;
- Dedicação e capacidade intelectual;
- Filosofia de longo prazo nos investimentos florestais;
- Relacionamento de longo prazo com os clientes e parceiros para obter excelência na qualidade dos produtos;
- Produtos de forma economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa;
- Uso sustentável dos recursos naturais e operações com prevenção na poluição;
- Obedecer à legislação e outros requisitos subscritos aplicáveis a atividade da empresa;
- Ambiente de trabalho motivador, com qualidade em saúde e segurança;
- Detectar melhorias sociais ou ambientais no manejo florestal que proporcionem ganhos financeiros;
- Cumprir os Princípios e Critérios de certificação no manejo florestal;
- Desenvolver a qualificação dos funcionários e provedores, buscando melhorias contínuas na gestão de pessoas e operações.



Compromisso com o FSC®

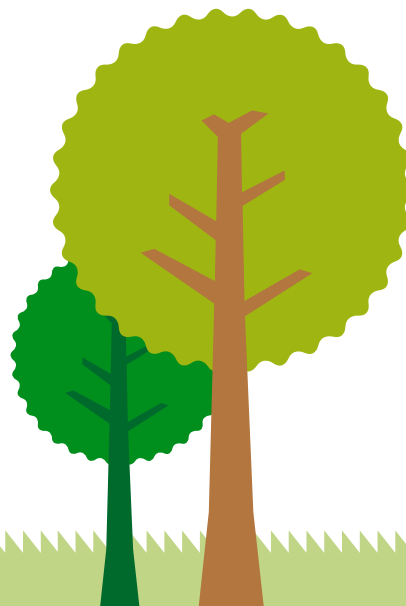
A Lacan Florestal está comprometida com os princípios e critérios (P&C) do FSC®. Padrões para Certificação do Manejo de Florestas Plantadas:

1 Obediência às Leis e Princípios do FSC®	2 Responsabilidades e direitos de posse e uso da terra	3 Direitos dos Povos Indígenas	4 Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores	5 Benefícios da Floresta
6 Impacto Ambiental	7 Plano de Manejo	8 Monitoramento e Avaliação	9 Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação	10 Plantações



Compromisso de adesão aos Princípios e Critérios do FSC®

- Respeitar todas as leis aplicáveis, os tratados e acordos internacionais assinados pelo Brasil;
- Definir e documentar as posses de longo prazo e os direitos de uso sobre a terra e recursos florestais legalmente estabelecidos;
- Reconhecer e respeitar os direitos legais e costumes dos indígenas e comunidades tradicionais de possuir, usar e manejar suas terras, territórios e recursos;
- Realizar as atividades de manejo de forma sustentável e manter ou ampliar, em longo prazo, o bem-estar econômico e social dos trabalhadores florestais e das comunidades locais;
- Conservar a diversidade ecológica e seus valores associados, os recursos hídricos, os solos, os ecossistemas e paisagens frágeis e singulares, mantendo dessa forma as funções ecológicas e a integridade das florestas;
- Incentivar o uso eficiente e otimizado dos múltiplos produtos e serviços da floresta para assegurar a viabilidade econômica e os benefícios socioambientais;
- Elaborar, implementar e atualizar o Plano de Manejo, de forma que os objetivos de longo prazo do manejo florestal e os meios para atingi-los estejam claramente descritos;
- Conduzir o monitoramento para que seja avaliada a condição da floresta, o rendimento dos produtos florestais, as atividades de manejo florestal e seus impactos ambientais e sociais;
- Manter ou incrementar os atributos das florestas de alto valor de conservação, adotando sempre a abordagem de precaução na execução de qualquer atividade;
- Trabalhar dentro do preconizado em suas políticas e diretrizes, não oferecer ou receber suborno em dinheiro ou qualquer outra forma de corrupção e nem fazer distinção quanto a gênero nas práticas de trabalho ou qualquer atividade relacionada ao manejo florestal;
- Planejar e manejar as plantações florestais de acordo com os P&C do FSC®.



A importância das florestas de eucalipto

O Brasil detém hoje as melhores tecnologias na silvicultura do eucalipto, atingindo cerca de 60m³/ha de produtividade, em rotações de sete anos. Os plantios florestais apresentam-se em sua maior parte em sistema de monocultura. As pesquisas têm avançado na área florestal que têm demonstrado

resultados positivos nos aspectos econômicos, ambientais e sociais. As florestas plantadas são responsáveis por abastecer o mercado brasileiro de madeira e bem como o exterior. No setor de papel e celulose, a madeira utilizada como matéria-prima tem origem exclusivamente de florestas plantadas.

Importantes funções das florestas plantadas

Diminuição da pressão sobre florestas nativas;

Reaproveitamento de terras degradadas pela agricultura;

Ciclos de rotação mais curtos em relação aos países com clima temperado;

Maior homogeneidade dos produtos, facilitando a adequação de máquinas na indústria.

Sequestro de carbono;

Proteção do solo e da água;



Serviços Ambientais do Ecossistema

O conceito de bens e serviços tem origem nas ciências econômicas. Bens são definidos como tudo aquilo que seja útil ao homem, com ou sem valor econômico como por exemplo a madeira, alimentos, resinas, óleos, água e outros. Os serviços são prestações de assistência ou realização de tarefas que contribuem para satisfazer as necessidades humanas, sejam elas

individuais ou coletivas. Exemplos: sequestro de carbono, regulação do clima, regulação do ciclo hidrológico, controle de erosões e outros. É importante ressaltar que bens e serviços não são exclusivos de florestas nativas, muitos deles são também fornecidos pelas florestas plantadas e refletem sua importância nos âmbitos ecológico, econômico e social.

Os principais bens e serviços que os ecossistemas florestais fornecem:

- Fonte de matérias-primas: madeira, combustíveis e fibras;
- Fonte de material genético;
- Controle biológico;
- Alimento: pesca, caça, frutos, sementes;
- Produtos farmacêuticos;
- Recreação, ecoturismo e lazer;
- Recurso educacional;
- Controle de erosão, enchentes, sedimentação e poluição;
- Armazenamento de água em bacias hidrográficas, reservatórios e aquíferos;
- Controle de distúrbios climáticos como tempestades, enchentes e secas;
- Proteção de habitats utilizados na reprodução e migração de espécies;
- Regulação dos níveis de gases atmosféricos poluentes;
- Regulação de gases que afetam o clima.



Importância Ecológica

As florestas plantadas são importantes ecologicamente por sua biodiversidade e pelos serviços ambientais que prestam, entre eles: regulação do clima; sequestro de carbono; conservação do solo; conservação dos recursos hídricos; manutenção dos ciclos de chuva.

A Lacan Florestal assegura a conservação ambiental e promove a melhoria do manejo das áreas e a preservação das espécies. Além das normas e recomendações ambientais contidas em procedimentos, algumas ações estruturadas são realizadas para garantir que todos os processos estejam não só de acordo com a legislação ambiental, mas que possam contribuir para a sustentabilidade do negócio no longo prazo.



Importância Econômica

As florestas, tanto nativas quanto plantadas, são essencialmente importantes para a economia brasileira. Todos os setores produtivos estão direta ou indiretamente ligados aos produtos florestais, como exemplos: a indústria de base usa carvão vegetal como fonte de energia; a construção civil utiliza madeira e a agricultura necessita dos serviços ambientais fornecidos pelas florestas. Estima-se que o setor de base florestal, que atua basicamente em seis cadeias produtivas (lenhas e carvão, madeira sólida, papel e celulose, painéis, serviços ambientais e produtos não madeireiros basicamente de florestas nativas) seja responsável por 6% do PIB brasileiro e pela geração de 6 milhões de empregos.

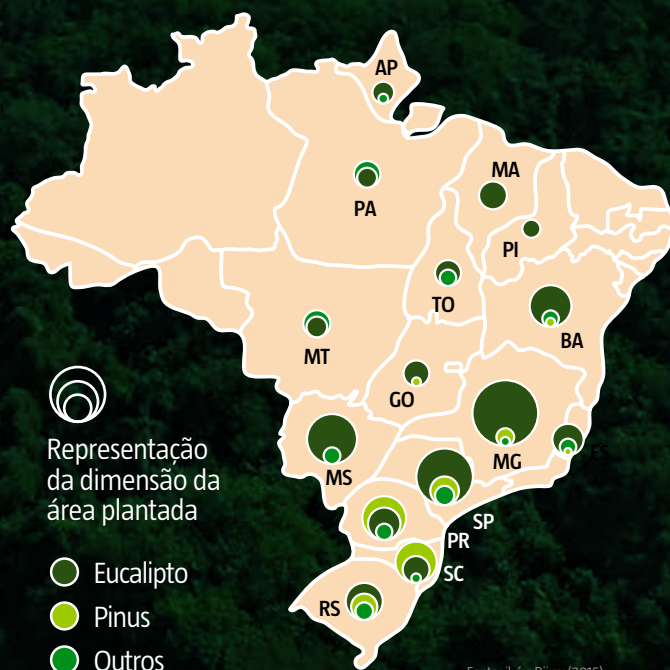


Importância Social

As atividades florestais têm uma relação muito estreita com comunidades rurais. Em regiões agrárias rurais de pequenos produtores, o plantio de florestas ou o próprio manejo das reservas florestais, apresentam-se como alternativa econômica. Tanto as florestas naturais quanto às plantadas podem ser instrumento de inclusão social. O manejo comunitário é um tema que vem sendo estudado, divulgado e colocado em prática, como forma de as comunidades tradicionais utilizarem economicamente a floresta para que possam aumentar sua renda e melhorar suas condições de vida. O arrendamento florestal de florestas plantadas tem sido colocado como uma alternativa para pequenos proprietários rurais em regiões tradicionalmente agrícolas. Esta é uma iniciativa de grandes empresas do ramo florestal que precisam aumentar sua produção, fornecendo mudas, insumos, assistência técnica e garantia de compra da madeira.

Brasil possui a maior produtividade florestal de eucalipto

O sucesso global da indústria brasileira de base florestal é resultado da alta produtividade das árvores plantadas no país, uma vez que, no Brasil, a área florestal necessária para a produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano é de 140 mil hectares, o que equivale a um quinto da área necessária na Escandinávia. A área de árvores plantadas para fins industriais totalizou 7,8 milhões de hectares em 2015, aumento de 0,8% em relação a 2014, esse total corresponde a apenas 0,9% do território brasileiro.



Área para abastecer uma planta de celulose de 1,5 milhão de t/ano



Escandinávia
720 mil (ha)



China
300 mil (ha)



Brasil
140 mil (ha)

Região de atuação

O município de Três Lagoas localiza-se na região leste de Mato Grosso do Sul, estando próximo dos municípios de Água Clara, Brasilândia, Selvíria, Aparecida do Taboado e também de cidades do interior paulista como Castilho, Ilha Solteira, Andradina. O município está a 339 quilômetros da capital do estado, Campo Grande. Popularmente conhecida como “Cidade das Águas”, Três Lagoas ganhou recentemente o título de “Capital Mundial da Celulose” devido ao crescimento do setor nos últimos anos, além da transição da agropecuária para a industrialização e o aumento de florestas de eucalipto na região. Três Lagoas responde, atualmente, por 50% do volume de exportação industrial do estado de Mato Grosso do Sul, tendo como principais itens a celulose e o farelo de soja. A cidade possui quase 3 mil empresas instaladas e 54 indústrias de grande e médio porte sendo o polo industrial do estado de Mato Grosso do Sul, com o segundo maior PIB Industrial do Estado. Três Lagoas também é conhecida industrialmente pela sua potencialidade logística, possuindo três modais (hidrovia, ferrovia e rodovia).



Localização do Ativo Florestal

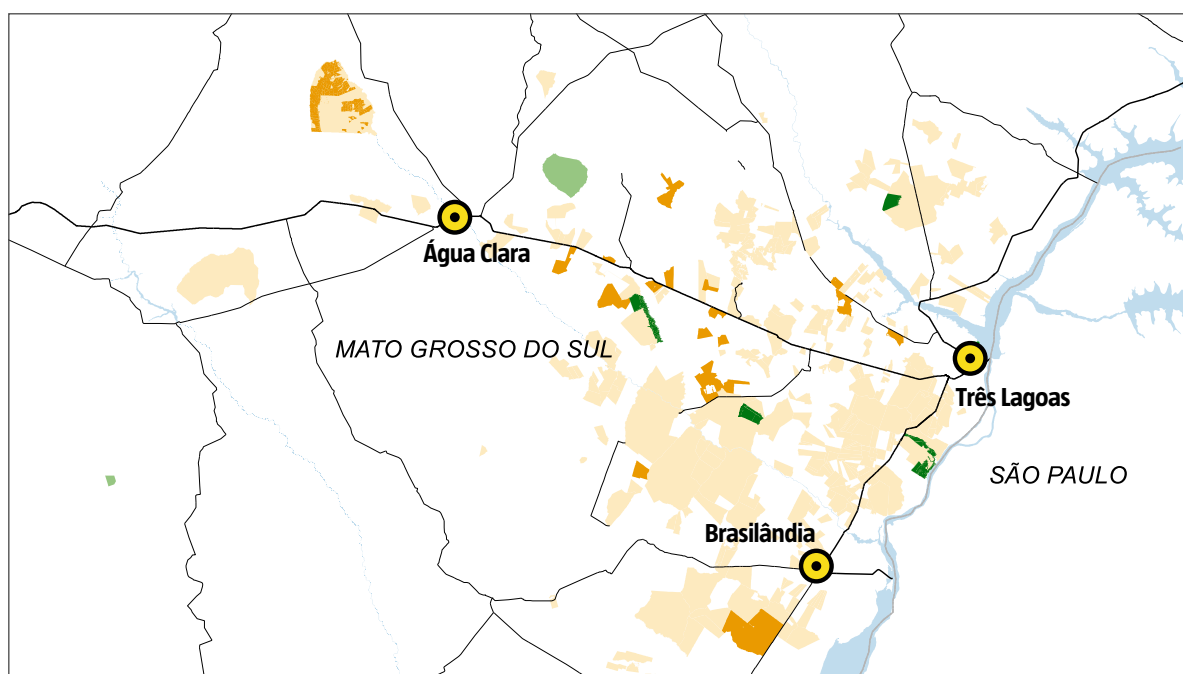
As áreas da Lacan Florestal situam-se na região Centro-Oeste do Brasil, ao leste do Estado do Mato Grosso do Sul. A base florestal está inserida na região de abrangência dos municípios de Água Clara, Brasilândia, Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo. O escritório central da empresa está localizado no município de Três Lagoas.



Distribuição das Áreas

Nas áreas de plantio de eucalipto da Lacan Florestal são mantidas áreas de conservação, que somadas às ‘outras áreas diversas’ totalizam cerca de 35 mil ha. A empresa realiza o monitoramento de suas operações para assegurar a qualidade e o respeito à todas as leis nacionais e locais, bem como as exigências administrativas aplicáveis no manejo. As avaliações e monitoramentos nas operações visam entender as alterações ocorridas ao longo do tempo e permitir que se possa adequar uma atividade, quando necessário.

Mapa de localização da base florestal da Lacan Florestal



Dados de Junho 2017

- AAVC - Áreas de Alto Valor de Conservação
- Áreas Lacan Florestal
- Unidades de Conservação

Distribuição da Área de Efetivo Plantio da Lacan Florestal

Município	Área (ha)		
	Efetivo Plantio	Parceria	Arrendamento
Água Clara	1.166,24	1.166,24	0
Brasilândia	730,00	730,00	0
Ribas do Rio Pardo	13.982,64	8.186,93	5.795,71
Três Lagoas	9.310,67	9.310,67	0
Total	25.189,55	19.393,84	5.795,71

Dados Base: Jul/2017

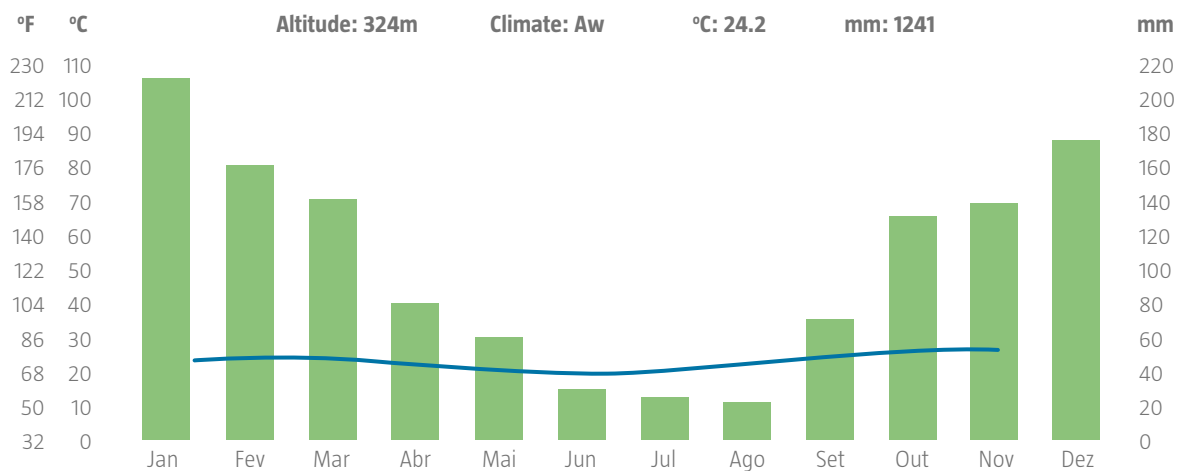


Clima

O clima da região é Tropical Quente e Úmido (Aw). No verão tem muito mais pluviosidade que o inverno. Segundo a Köppen e Geiger a região possui estação chuvosa no verão e seca no inverno, com o total anual das precipitações compreendido entre 900 mm e

1.400mm. No inverno, geralmente não há chuvas durante três meses, do início de junho ao fim de agosto e, às vezes, até meados de setembro. Com pequenas ocorrências de geadas. Agosto é o mês mais seco com 24 mm. Em Janeiro cai a maioria da precipitação, com uma média de 209 mm.

(Fonte: climate-data.org)



Hidrografia

A área de influência dos ativos florestais está inserida na Região Hidrográfica do Rio Paraná, que possui 700.000 km² e trata-se da quinta maior bacia hidrográfica do mundo. As áreas de plantio estão situadas nas sub-bacias: Rio Branco, Rio Campo Triste e Rio Verde. As duas sub-bacias mais importantes do ponto de vista de áreas de plantios são as do rio Verde e do rio Sucuriú.



Relevos e Solos

A unidade de relevo predominante é o planalto, ocorrendo também às planícies fluviais. A altitude é baixa e a maioria das fazendas encontra-se entre as cotas 250m e 500m, com poucas regiões incluídas em patamares mais elevados do relevo, ou seja, acima de 500m de altitude. Inseridos na bacia sedimentar do Paraná e sendo os materiais de origem derivados principalmente da era mesozóica, os solos da região apresentam características variáveis, porém independente de sua classificação a maioria dos solos da região se caracteriza, pelo alto teor de areia em sua textura.

Flora e Fauna

Segundo bioma brasileiro em extensão, o Cerrado se espalha por variadas condições geológicas, climáticas, pedológicas e de relevo, apresentando áreas de tensão com outros biomas brasileiros, tais como a Amazônia, a Caatinga e a Floresta Atlântica sendo considerado um *hotspot*. Dessa condição decorrem significativas variações fitofisionômicas devido às diferentes composições de solo e de disponibilidade hídrica. Na área de influência do empreendimento, a fitofisionomia predominante é o cerrado *strictu sensu*, ocorrendo também manchas de cerradão.

Cerrado *strictu sensu*

Em solos mais rasos e sujeitos ao fogo, com espécies típicas como a faveira (*Dimorphandramollis*) e a mamica de cadela (*Brosimumgaudichaudii*);

Cerrado florestado (cerradão)

Ocorrendo em solos mais profundos e lixiviados e apresenta espécies arbóreas típicas como o Pequi (*Caryocar brasiliensis*) e o barba-timão (*Stryphnodendronbarbatiman*);

Matas de galeria e veredas

Ao longo dos cursos d'água e rios apresentando grande variedade de espécies como a copaíba (*Copaiferalangsdorffi*), o jatobá (*Hymenaeacourbaril*), os buritis (*Mauritia spp.*) e as embaúbas (*Cecropia spp.*).



Gestão Florestal

A Lacan Florestal é responsável pela gestão florestal e administração das unidades de manejo florestal para obtenção dos produtos, serviços e benefícios sociais e econômicos, assegurando as funções ambientais numa perspectiva de longo prazo. O manejo considera a obtenção de madeira a partir de dois diferentes regimes de produção de plantações florestais. O primeiro considera o plantio e corte raso das florestas de cinco a sete anos, seguido de reforma das áreas e implantação de novo material genético. O segundo consiste na condução da rebrota nos povoamentos e corte raso ao final de mais um ciclo.

Aproximadamente 23% das áreas da Lacan Florestal é destinada à conservação da natureza. Estas áreas são compostas por Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal além de outras áreas com vegetação nativa



Principais Espécies

As espécies utilizadas no empreendimento são o *Eucalyptus urophylla*, *E. grandis*, bem como os híbridos destas espécies. O melhoramento genético através da hibridação de espécies visa melhorar a produtividade dos plantios e reduzir custo de produção. São mais de 27.000 ha de plantio, que utiliza as mais modernas técnicas de melhoramento genético via hibridação para melhorar a produtividade e reduzir custo de produção.



Mosaico Genético

Os plantios da Lacan Florestal visam introduzir e selecionar continuamente clones de eucalipto adaptados às condições edafoclimáticas da região para que se proporcione melhoria contínua de produtividade e qualidade de madeira, resultando em menor demanda de área plantada, menor custo e melhor adequação da madeira para os fins que se destina. Hoje a empresa trabalha com os clones indicados na tabela abaixo.



Condições adequadas ao solo e ambientais	Biodiversidade às condições edafoclimáticas da região	Garantia de uma boa produtividade e qualidade	Grande capacidade de regeneração e de melhoramento	A Lacan Florestal não usa árvores transgênicas na Unidade de Manejo Florestal
--	---	---	--	---





Formação da Base Florestal

A Lacan Florestal busca expandir a área de plantios florestais principalmente pela estratégia do arrendamento com produtores rurais e parceria com empresa produtora de celulose da região. Para a formação da base florestal a empresa conta atualmente com as modalidades de arrendamento e de parceria, tendo como requisito áreas antropizadas, que já foram utilizadas anteriormente e geralmente para pastagem. Em qualquer modalidade a Lacan Florestal preza pelo cumprimento de toda a legislação pertinente e pela transparência nas negociações com os proprietários. Também são observados os direitos de populações tradicionais e indígenas caso seja identificada a presença de alguma tribo ou população tradicional.



Pesquisa Florestal

As atividades relacionadas à pesquisa florestal estão focadas no melhoramento genético de eucalipto visando a qualidade da madeira para atender a demanda de fábricas de celulose e demais segmentos de mercado. Para tal, são empregadas ferramentas de biotecnologia para auxiliar na seleção precoce dos materiais genéticos superiores, contudo sem a utilização de organismos geneticamente modificados. A pesquisa de melhoramento clonal é desenvolvida pelo cliente, com quem a Lacan Florestal mantém contrato de parceria. Assim sendo, os clones usados nas áreas da Lacan Florestal são aqueles recomendados pelo cliente nos contratos de parceria ou, outro modelo, acordados, para plantio pelo cliente.



Inventário

O inventário florestal é uma importante ferramenta utilizada no diagnóstico do potencial produtivo de florestas plantadas. É através dos resultados dos inventários que se apoiam decisões importantes acerca da viabilidade de empreendimentos florestais, que demandam investimentos de alguns milhões de dólares. Eles são utilizados em vários tipos de levantamentos para fins de reconhecimento, diagnóstico e avaliações no campo florestal. Os inventários florestais fornecem a estimativa do estoque atual de madeira em pé, essencial para a correta valorização da madeira a ser vendida ou adquirida. Através deles são obtidas informações da produção de madeira em m³/ha, produtividade e conhecimento qualitativo da floresta, tais como o percentual de falhas e mortalidade, dos diversos materiais genéticos que compõem a base florestal da empresa, além de servir como base de informações para o planejamento e preparação de talhões para colheita florestal.



Planejamento e Investimento

A Lacan Investimentos acredita no ativo florestal como uma poderosa ferramenta de diversificação para investidores institucionais com viés de longo prazo. Buscamos aliar a sólida experiência de nossa equipe florestal à equipe de investimentos de modo a estruturar e gerir fundos florestais com alto retorno ajustado a risco e forte comprometimento com a sustentabilidade, respeitando as diretrizes socioambientais com vistas à sustentabilidade do negócio a longo prazo.



Proteção e Monitoramento Florestal

Supervisão em monitoramentos florestais e controle de fitossanidade, proteção contra extração ilegal de madeira ou outros produtos, invasões, caça e pesca, efetuados de forma ostensiva no sentido de assegurar a integridade do patrimônio da empresa.

Monitoramento das áreas

Supervisão de profissionais qualificados e orientados a registrar em relatórios qualquer eventualidade encontrada em seus monitoramentos nas áreas.

Prevenção e combate a incêndios

A prevenção trata principalmente da construção e manutenção de aceiros e da existência de torres de observação de incêndio em parceria com o cliente com sistema de rádio comunicação para o caso da identificação de foco de incêndio.

Parceria com empresas da região

Em parceria com a Reflore/MS foi montada uma estratégia para compartilhamento de contatos e recursos na prevenção e no combate a incêndios.



Silvicultura

Na silvicultura são necessários vários tratos culturais para a formação da floresta (preparo do solo, plantio, irrigação, adubação, controle de pragas, doenças e da mato-competição) obtendo-se, normalmente, somente um produto com o corte raso da floresta. Já para a formação de florestas, visando diversos produtos, faz-se necessário o uso de outras técnicas que permitirão a obtenção de madeira com maior valor agregado.

Esse valor agregado é obtido com melhorias na qualidade da madeira, principalmente quanto à forma, dimensão e características físicas da árvore, ou seja, obtenção de toras com maior diâmetro e livre de nós, onde é necessário o manejo adequado da floresta através das práticas de desrama e desbaste. Em todas as atividades busca-se os mais altos padrões de qualidade, produtividade e respeito ao meio ambiente e comunidades locais. A Lacan Florestal compra mudas de eucalipto de vários viveiros da região, buscando o seu compromisso com o desenvolvimento local.

**Preparo de Solo
para Plantio
Fazenda Vertente**



Limpeza de Área

Retirada de empecilhos na área para garantir boa qualidade nas operações subsequentes, padronizando a metodologia utilizada em campo e facilitando uma melhor execução das atividades operacionais.

Preparo de Solo

O preparo do solo é o conjunto de operações usadas na busca por elevação ou manutenção da produtividade de florestas, caracterizado pelo uso de determinados equipamentos adaptados às condições pedológicas e manejo de resíduos. Estas operações podem produzir como resultado melhorias na qualidade produtiva, através da minimização de perdas por erosão, otimização da utilização dos recursos e melhorias na relação custo/benefício. O preparo do solo pode ser realizado através da subsolagem sem adubação ou da subsolagem com adubação, conforme análise e condições de solo.

Adubação de Solo

A adubação ocorre do fato de que nem sempre o solo é capaz de fornecer todos os nutrientes que as plantas precisam para um adequado crescimento. Isso se deve aos solos muito intemperizados e lixiviados usados para os plantios florestais e pelo contínuo processo de exportação de nutrientes devido às diversas rotações de exploração de culturas agrícolas ou florestais. As características e quantidade de adubos a aplicar dependem das necessidades nutricionais da espécie, da fertilidade do solo, da reação dos adubos com o solo, da eficiência dos adubos e de fatores de ordem econômica. As aplicações de adubo podem ser feitas tanto de forma manual quanto mecanizada.

Preparo de Solo para Plantio - Fazenda Vertente**Plantio**

É realizado em áreas onde foi executada a subsolagem e coveamento. O plantio é feito por meio de plantadeiras ou “matracas”. A prevenção a ataque de cupim é realizada através da imersão das mudas em solução contendo cupinicida antes de serem enviadas para o plantio. A muda deve ser colocada com o coletor ao nível do solo, devendo ser pressionada junto à altura do mesmo para mantê-la firme ao chão e não deixar bolsões de ar. Todas as embalagens, tubete ou saco plástico, devem ser recolhidas e depositadas em locais apropriados.

Combate às Formigas Cortadeiras

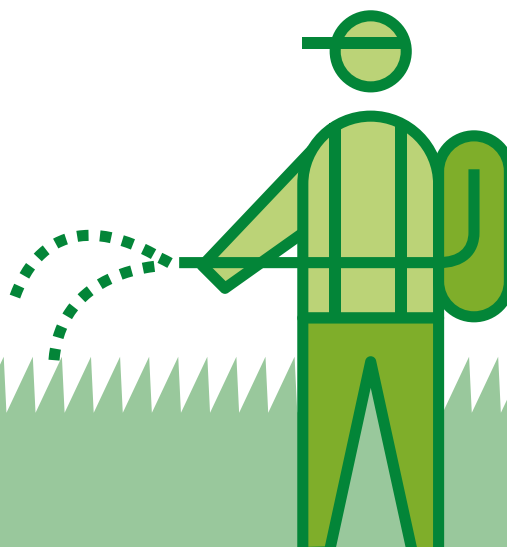
Controle realizado durante o período de formação e maturação da floresta e prosseguindo após o corte. O monitoramento deve ser constante desde o plantio até o primeiro ano da muda, de forma a evitar a proliferação dos formigueiros. Os formicidas disponíveis no mercado são sob a forma de pó seco, de iscas granuladas e de líquidos termonebulizáveis. As iscas granuladas são as mais utilizadas na área florestal devido a fácil aplicação, alto rendimento em áreas limpas e menor perigo aos aplicadores. Os dois princípios ativos usados para a produção de iscas encontrados no comércio são Sulfluramida e Fipronil. Estes princípios ativos participam com 0,3 a 0,5% da isca, sendo que o restante é composto de material que funciona como atrativo para as formigas. A aplicação das iscas é realizada de forma manual ou mecanizada, com os cuidados ambientais definidos em procedimento operacional e por colaboradores devidamente treinados.

Controle de Mato Competição

Controle realizado com herbicidas pré e pós-emergentes registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para a cultura do eucalipto e com princípio ativo permitido pelo FSC®. O controle pré-emergente tem a finalidade de reduzir a competição do eucalipto com outras plantas. Este controle pode ser realizado de maneira química (herbicida) ou de forma mecânica. As operações podem ser feitas em área total, na linha ou ainda na entrelinha.

Plantio Manual - Fazenda Perdizes**Manutenção de Estradas**

Por meio de técnicas adequadas, a manutenção das estradas e aceiros florestais é realizada dentro das fazendas para garantir o trânsito nas propriedades e, no caso dos aceiros, a proteção contra o fogo. Todos os critérios são definidos pela empresa em procedimento operacional, visando minimizar os potenciais impactos negativos. Em todos os casos são utilizados cuidados construtivos para minimizar a erosão dos solos que podem causar assoreamento e contaminação dos cursos d'água.



Proteção Florestal

Operação da silvicultura que objetiva proteger a floresta de seus inimigos, através do controle, prevenção e manejo de seus agentes, visando reduzir a mortalidade das plantas e assegurando a produtividade das áreas. São empregados o método químico, o biológico ou ainda o mecânico. Os plantios são monitorados quanto à presença de ataques de pragas e o controle é realizado quando o ataque atingiu o nível de dano econômico significativo. Os monitoramentos são realizados pelos supervisores e técnicos durante todo o ciclo da floresta.

Prevenção Florestal

Com objetivo de garantir a segurança dos funcionários, provedores, comunidade e vizinhos, a Lacan Florestal possui parceria com empresas da região na prevenção e controle de incêndios florestais. A ação visa a redução de ocorrências de incêndios que possam provocar perdas ao patrimônio florestal e ao meio ambiente.



**Em caso de incêndio
e emergência ligue:**

67 3522.3994
67 99216.6047

Colheita de Eucalipto

A colheita de madeira da Lacan Florestal será realizada prioritariamente de forma mecanizada, operada pelo cliente ou empresa terceirizada e visando obter matéria prima adequada às necessidades de consumo estabelecidas nos planos de longo, médio e curto prazo, com o melhor aproveitamento dos recursos, segurança para os envolvidos e com os mínimos impactos ambientais e geração de resíduos da colheita, respeitando os procedimentos ambientais e operacionais. Para a extração da madeira o sistema de cortes utilizados são os de toras longas e curtas.

Tora longa: sistema de colheita que atua com árvores processadas dentro do talhão no comprimento de seis metros, utilizando o equipamento *Harvester* de esteiras ou de pneus, procedendo à atividade de derrubada, desganhamento, desdobramento e o descascamento das árvores, com utilização de *Forwarder* para transportar a madeira do interior do talhão para sua bordadura onde será carregada.

Tora Curta: madeira é derrubada utilizando o *Feller* e arrastada com *Skidder* até a bordadura do talhão. A madeira é traçada no comprimento de 2,80m, com garra traçadora. O descasque desta madeira é realizado na fábrica. Para a colheita mecanizada os operários são devidamente capacitados e treinados quanto à operação de equipamentos, saúde e segurança do trabalho e cuidados com aspectos ambientais.

Transporte

Toda logística no transporte da madeira das fazendas para os clientes utiliza o transporte rodoviário em parceria com empresas especializadas contratadas pelo cliente. Os caminhões utilizados na região são os tritrem e treminhão. As definições de rotas são planejadas e informadas às empresas contratadas para realizarem o transporte. As comunidades vizinhas são comunicadas sobre o início, a rota e o período da operação.



Gestão Ambiental

A gestão ambiental é um sistema que enfatiza a sustentabilidade, visa o uso de práticas, métodos e operações que têm como objetivo reduzir ao máximo o impacto ambiental das atividades operacionais nos recursos ambientais. A gestão ambiental acontece em todo momento do manejo florestal. Para atender às normas, obrigações e legislações ambientais, são criadas estruturas operacionais para garantir todas as etapas do manejo e que assegurem a sustentabilidade dos projetos florestais.

Salvaguardas Ambientais

Com base na determinação de aspectos e impactos ambientais, a Lacan Florestal definiu e implementou diversas salvaguardas ambientais. Entre elas destacam-se:

- Controle de espécies invasoras.
- Manutenção de aceiros.
- Monitoramento fitofisionômico e fitossociológico
- Monitoramento de avifauna e mastofauna
- Monitoramento de recursos hídricos.
- Monitoramento Florestal
- Manutenção de Controle de erosões

Licenciamento Ambiental

As operações do manejo florestal são devidamente licenciadas junto aos órgãos competentes, e todos resíduos destinados para empresas licenciadas.

Impactos Ambientais

As atividades são avaliadas como o intuito de monitorar os impactos que as mesmas podem causar. As medidas de prevenção e mitigação identificadas são incorporadas aos procedimentos operacionais e ambientais de cada operação.

Recursos Naturais

Atuação nos monitoramentos e manutenção dos recursos naturais existentes que contribuem para a melhoria das condições ambientais e recuperação de áreas degradadas.

Monitoramento Ambiental

Processo de coleta de dados, estudo e acompanhamento contínuo e sistemático das variáveis ambientais, com o objetivo de identificar e avaliar, de forma qualitativa e quantitativa, as condições dos recursos naturais em um determinado momento, assim como as tendências ao longo do tempo devidamente monitorados.

Monitoramento da Flora e Fauna

Preliminarmente, os grupos sugeridos para monitoramento são os de aves e mamíferos de médio e grande porte, pois conciliam características importantes, como boa disponibilidade de informações sobre sua ecologia, permitindo embasar a identificação de espécies e dados coletados em campo em análises e discussões. Outra vantagem é a facilidade de avistamento e identificação, sendo bons indicadores devido a sua sensibilidade às alterações ambientais. Além do mais, estes estudos que darão base para a proposição de estudos específicos, quando houver necessidade. Adicionalmente, a empresa implanta o “registro de visualização de animal silvestre”, para registrar os avistamentos eventuais de animais dentro das áreas naturais, estradas e talhões da empresa. Estes avistamentos serão registrados continuamente, conforme sua ocorrência. Os estudos a serem realizados pela empresa devem buscar o estado geral da vegetação nativa nas áreas naturais das fazendas da empresa, de forma a permitir o conhecimento e monitoramento da dinâmica de sua estrutura fitofisionômica e composição florística ao longo do tempo. A seleção das áreas para a montagem das parcelas buscará abranger os diferentes estágios de regeneração encontrados na área, nas diferentes fitofisionomias. Os parâmetros a serem monitorados serão divididos em qualitativos e quantitativos, e tratarão principalmente dos seguintes aspectos:

Qualitativos

- Estrutura fitofisionômica;
- Identificação de espécies;
- Presença de espécies indicadoras de áreas conservadas/perturbadas.

Quantitativos

- Parâmetros fitossociológicos da estrutura horizontal e vertical.

O monitoramento nas parcelas instaladas deve ser realizado periodicamente, em intervalo a ser definido. Os resultados do monitoramento da flora fornecerão subsídios para as atualizações do Plano de Manejo bem como para o processo de gestão ambiental da empresa.

Veado Campeiro



Tamanduá Bandeira



Anta



Ameaça de extinção na região de atuação da Lacn Florestal-MS

Flora

Nome Científico	Nome Popular	Literatura
<i>Myracrodruon urundeuva</i>	Aroeira-verdadeira	1

Avifauna

Nome Científico	Nome Popular	Literatura
<i>Culicivora caudacuta</i>	Papa-moscas-do-campo	2
<i>Rhea americana</i>	Ema	1
<i>Sporophila palustris</i>	Caboclinho-de-papo-branco	2
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	Arara-Azul-Grande	2
<i>Alecturus tricolor</i>	Galito	2
<i>Columbina cyanopsis</i>	Rolinha-do-planalto	2
<i>Coryphaspiza melanotis</i>	Tico-tico-de-máscara-negra	2
<i>Geositta poeciloptera</i>	Andarilho	2
<i>Nothura minor</i>	Codorna-mineira	1,2
<i>Sporophila cinnamomea</i>	Caboclinho-de-chapéu-cinza	2
<i>Sporophila nigrorufa</i>	Caboclinho-do-sertão	2
<i>Polystictus pectoralis pectoralis</i>	Papa-moscas-canela	2
<i>Anodorhynchus glaucus</i>	Arara-Azul-Pequeno	2

Mastofauna

Nome Científico	Nome Popular	Literatura
<i>Puma concolor</i>	Onça-Parda	1,2
<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	2
<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato-do-mato-pequeno	2
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	1,2
<i>Blastocerus dichotomus</i>	Cervo-do-pantanal	2
<i>Priodontes maximus</i>	Tatu-Canastra	1,2
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	2
<i>Leopardus colocolo</i>	Gato-palheiro	1,2
<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	2
<i>Pteronura brasiliensis</i>	Ariranha	2
<i>Speothos venaticus</i>	Cachorro-vinagre	2
<i>Polystictus pectoralis pectoralis</i>	Jaguatirica	1,2
<i>Carterodon sulcidens</i>	Rato-de-espinho	2

Indicadores da Qualidade da Água Subterrânea

Resultados Analíticos: RE2017-2317-1

Parâmetros	LQ	Unidade	Resultado	VMP	Conformidade
Turbidez	0,50	NTU	< LQ	5	Satisfatório
<i>Escherichia coli</i>	1	UFC/100mL	Ausência	Ausente	Satisfatório

Resultados Analíticos: RE2017-2317-2

Parâmetros	LQ	Unidade	Resultado	VR	Conformidade
pH	2,0 - 12,0	Adimensional	6,3 à 26,3°C	6,0 - 9,5	Satisfatório
Contagem de Bactérias Heterotróficas	1	UFC/mL	470	500	Satisfatório

Parâmetros	LQ	Unidade	Resultado	VMP	Conformidade
Cor Aparente	7	UC	< LQ	15	Satisfatório
Turbidez	0,50	NTU	< LQ	5	Satisfatório
Cloro Residual Livre	0,10	mg/L	0,20	0,2 - 5,0	Satisfatório
Coliformes Totais	1	UFC/100mL	Ausência	Ausente	Satisfatório
<i>Escherichia coli</i>	1	UFC/100mL	Ausência	Ausente	Satisfatório

Resultados Analíticos: RE2017-2317-3

Parâmetros	LQ	Unidade	Resultado	VR	Conformidade
pH	2,0 - 12,0	Adimensional	6,3 à 24,8°C	6,0 - 9,5	Satisfatório
Contagem de Bactérias Heterotróficas	1	UFC/mL	470	500	Satisfatório

Parâmetros	LQ	Unidade	Resultado	VMP	Conformidade
Cor Aparente	7	UC	< LQ	15	Satisfatório
Turbidez	0,50	NTU	< LQ	5	Satisfatório
Cloro Residual Livre	0,10	mg/L	0,21	0,2 - 5,0	Satisfatório
Coliformes Totais	1	UFC/100mL	Ausência	Ausente	Satisfatório
<i>Escherichia coli</i>	1	UFC/100mL	Ausência	Ausente	Satisfatório



Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS

O PGRS constitui-se em um conjunto de procedimentos de gestão planejados e implementados a partir de bases legais, normativas e técnicas, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro e rastreável, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores e a preservação da saúde, dos recursos naturais e do meio ambiente. O PGRS abrangerá todas as etapas de planejamento dos recursos físicos, dos recursos materiais e da capacitação dos recursos humanos envolvidos no manejo dos resíduos sólidos.

Gerenciamento de Resíduos



Indicadores de Segurança e Meio Ambiente - Ano 2017

I.D.S

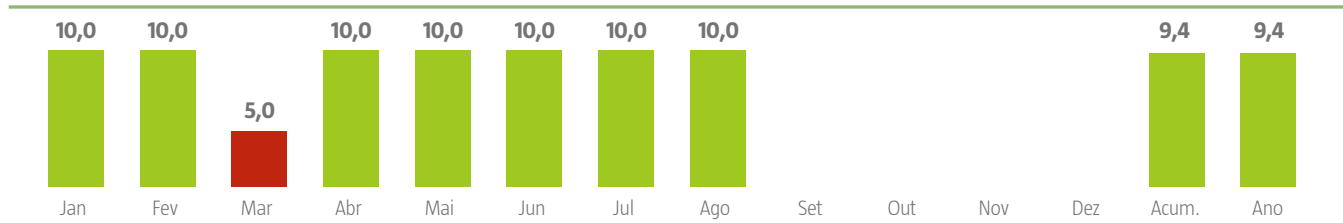
9,4

	Descrição	Unid.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.	Ano
Meio Ambiente	Gestão de Resíduos	nº	10	10	10	10	10	10	10	10					10	10
	Ocorrências	nº	10	10	0	10	10	10	10	10					9	9
I.D.S			10	10	5	10	10	10	10	10					9,4	9,4

Escala de Desempenho

Escala	Padrão	Nota
Sim	Ótimo	10
Não	Ruim	0

Meio Ambiente - Ano 2017



Indicadores de Resíduos Sólidos Não Industriais Gerados (Classe I- II-A e II-B) - Ano 2017

Enviados para Reciclagem, Reuso, Fumigação e Aterro Classe II-A e II-B

Resíduos	Unid.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bombonas Plásticas	TB	20											
Caixas de Isca formicida Atta Mex	CX	310	800	640	220		821	630					
Sacos Plás. Isca Formic. Atta Mex 5 Kg	SC	1550	4000	3200	1100		4105	31501					
Galões de Crucial 20 litros	GL	370	265	1011	180		648	940					
Galões de Crucial 5 litros	GL				340			120					
Galões de Triomax 5 litros	GL		6										
Galões de Sumifog 20 litros	GL		2										
Caixas Papelão de Sumyzin	CX	42		61	6		42						
Sacos Plásticos de Sumyzin 1 Kg	SC	420		610	60		420						
Caixas Papelão de Flumyzin	CX	14											
Sacos Plásticos de Flumyzin	SC	140											
Caixas Papelão de Bamako	CX	14		15									
Sacos Plásticos Bamako 1 kg	SC	140		150									
Caixas Papelão de K-othrine	CX			2									
Sacos Plásticos k-othrine	SC			24									
Galões de Solaral 20 litros	GL			15									
Embalagem de Agroquímicos	pç												
Big Bag	pç					100							
Vídeos	kg												
Papel	SC	1	0										
Óleo usado ou contaminado	LTS		3000	1000		1300	1300						
Sucata Metálica	kg												
Estopas / Panos	SC	4	6	3	3		4	1					
Filtro de Óleo	TB	2	2	1	0.5		1,5						
Filtro de ar	SC		2	9			4	58					
EPI's usados	SC	2											
Pneu usado	kg												
Resíduo de Plásticos	SC	4	4	4	2		2	8					
Papelão Contaminado	SC		1	8	9		0,5	9					
Resíduo de Contaminados	BG	1											
Tubetes, plás. retirado dos tubetes	ton												
Terra Contaminada	TB	2											
Sucata de Borracha	ton												
Sucata de Madeira	ton												
Sucata Metálica Ferrosa	ton												
Plásticos	ton												
Lixo Comum	ton												
Total	ton	3036	8088	6753	1920	1400	7348	33267	0	0	0	0	0

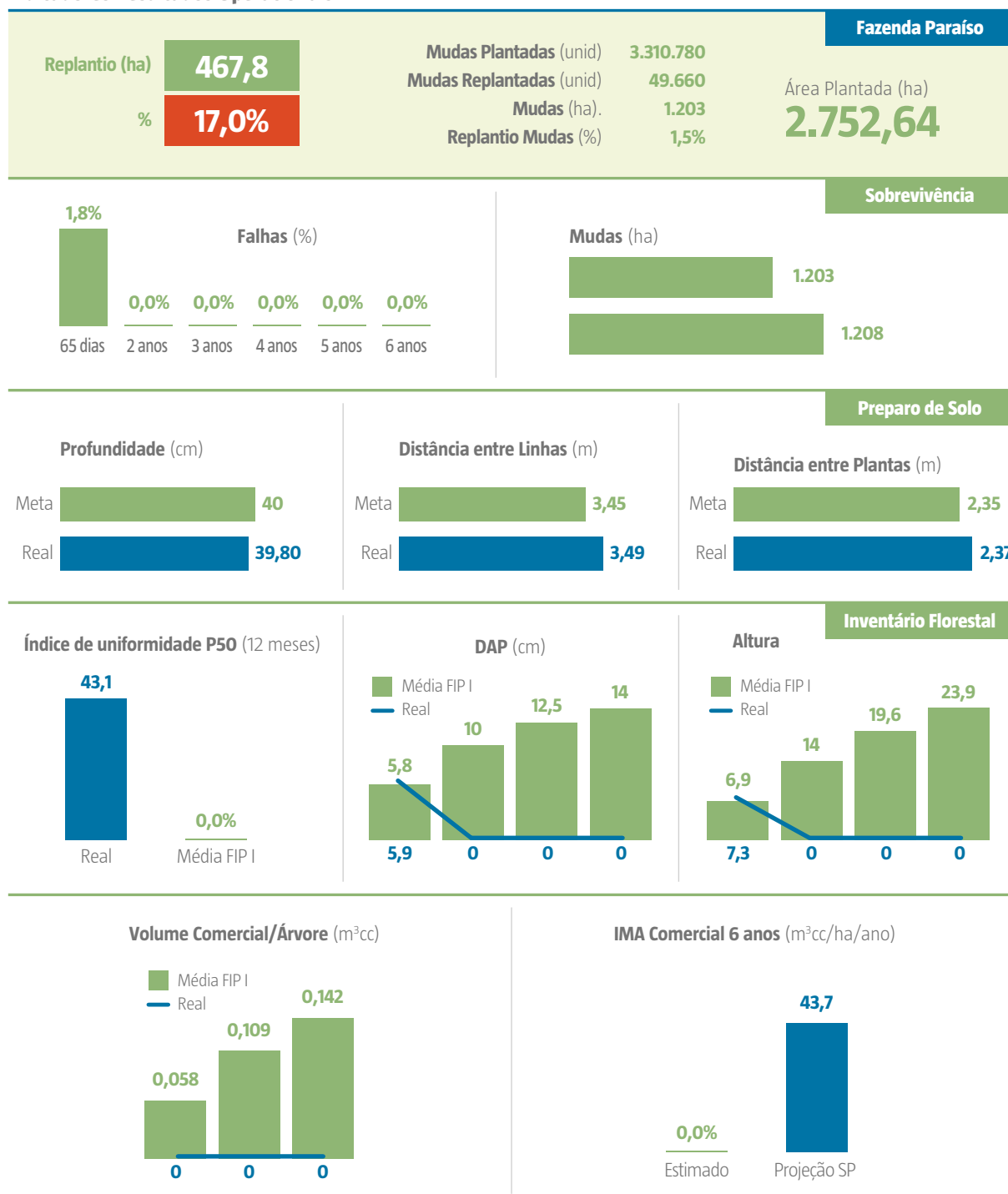


1. Gestão da Qualidade

O controle de qualidade das atividades operacionais contempla o preparo de solo, mudas, plantio, irrigação, sobrevivência, mato competição, adubação e combate à formiga. Os critérios são definidos em

procedimento operacional e o levantamento de dados é realizado em campo através da realização de inspeções. Os dados acumulados durante os anos de 2012 a 2016 norteiam para melhorias contínuas das operações.

Indicadores Resultados Operacionais



Gestão Social

A Lacan Florestal busca uma forma de gestão social definida pelo seu relacionamento, ético e transparente com todos os públicos, com diálogo entre diversos intervenientes, como os governantes, empresas, organizações civis, comunidades locais, vizinhos e partes interessadas. Visa o estabelecimento de metas e objetivos que impulsionem o desenvolvimento sustentável da região de atuação, a conservação ambiental e preservação para as gerações futuras, buscando o respeito à diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

Diagnóstico Social e de Comunidades Tradicionais

Um diagnóstico socioeconômico participativo foi realizado com o objetivo de conhecer melhor o contexto socioeconômico da região onde as atividades da empresa estão inseridas. Para tal, foi realizado um Inventário Social, com ênfase nas comunidades presentes no entorno da empresa. Com relação às comunidades tradicionais, não foi identificada a presença em áreas vizinhas ou nas áreas da empresa.

Direitos dos trabalhadores

Em linha com seu compromisso social, a empresa se responsabiliza em não realizar qualquer forma de exploração de trabalho escravo ou infantil, bem como quaisquer outras formas de degradação das condições humanas de trabalho, tais como trabalho forçado, recrutamento ilegal e manutenção de trabalhadores em condições análogas a de trabalho escravo.

Indicadores de Impactos Sociais

São inúmeras as formas de contabilizar as riquezas geradas nas comunidades próximas ao cultivo do eucalipto. Entre elas, empregos diretos e indiretos, recolhimento de impostos, investimentos em infraestrutura, consumo de bens de produção local e iniciativas na área social onde serão monitorados.

Geração de receitas (funcionários diretos)

Salários	INSS	IRRF	FGTS
R\$ 372.470,47	R\$ 21.211,33	R\$ 56.520,45	R\$ 29.940,82

*Ano base 2015/2016



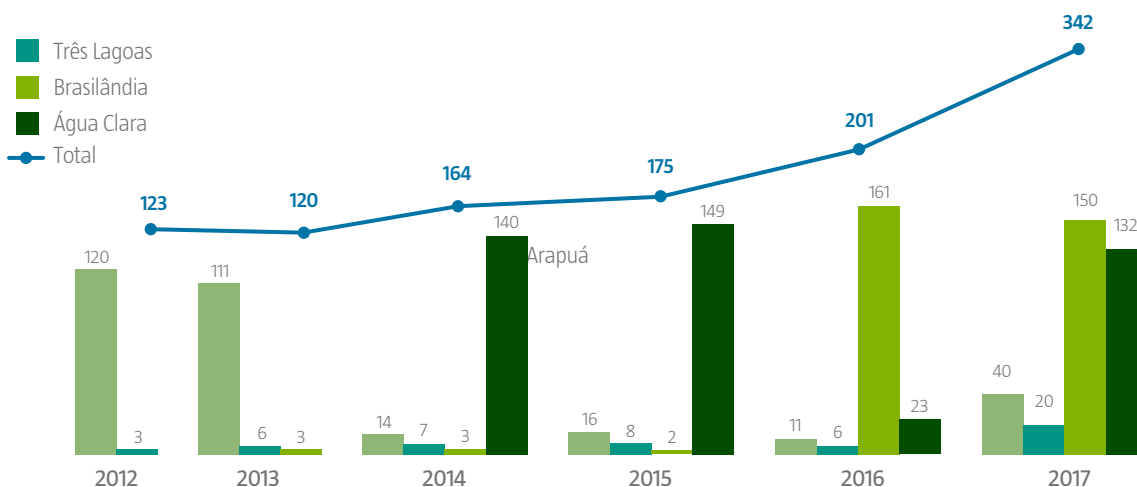


Contribuição para economia local

Gerar impacto econômico positivo na região é um dos objetivos da Lacan Florestal, que prioriza desde o início de suas operações florestais a compra de produtos, materiais e serviços na região onde está inserida, beneficiando a economia local. A geração de empregos e a respectiva massa salarial dos trabalhadores beneficia vários setores econômicos

loais e regionais, com ênfase no comércio (alimentação, vestuários, móveis, eletroeletrônicos, materiais de construção, farmácias) bem como setores de serviços (restaurantes, lanchonetes, lazer) os quais são diretamente beneficiados, principalmente nos municípios de origem dos colaboradores, distribuídos atualmente conforme gráfico abaixo:

Municípios de origem dos provedores da Lacan Florestal



Relacionamento com Partes Interessadas

O relacionamento com as partes interessadas tem como objetivos definir e estabelecer um canal de diálogo para contribuições externas e, assim, identificar potenciais questões relevantes para as comunidades e parte interessada. Para aprimorar este relacionamento, atua nos esforços de identificação, mapeamento e classificação de suas partes interessadas.

Diálogo com as Partes Interessadas

A Lacan Florestal, em conjunto com seu cliente, dedica especial atenção no relacionamento com as partes interessadas. Desta forma procura assegurar um ambiente de trabalho que proporcione qualidade de vida e estimule o desenvolvimento pessoal e o aprimoramento técnico de seus colaboradores. É também pelos canais de comunicação, através da análise das demandas, que podem ser identificados os impactos gerados sobre as demais partes interessadas.

Geração de Renda

Para estimular o comércio local e aumentar o impacto positivo de sua presença na região, a empresa dá preferência a fornecedores locais em processos de contratação de bens e serviços, no caso de igualdade de condições.

Patrimônio Cultural

Áreas importantes para atender necessidades básicas e manter a identidade cultural tradicional das comunidades são identificadas e respeitadas.

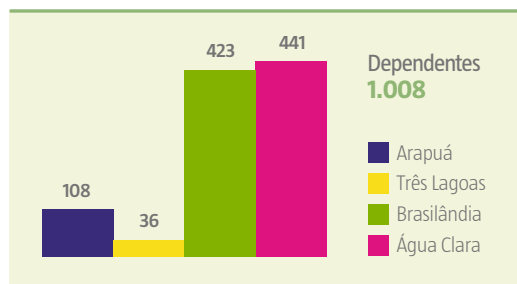
Segurança das Comunidades

A empresa pratica a política de boa vizinhança na região onde atua. Os proprietários limítrofes às fazendas em operação recebem a visita dos responsáveis da empresa e são informados sobre as atividades em curso e recebem orientações sobre práticas adequadas de segurança.

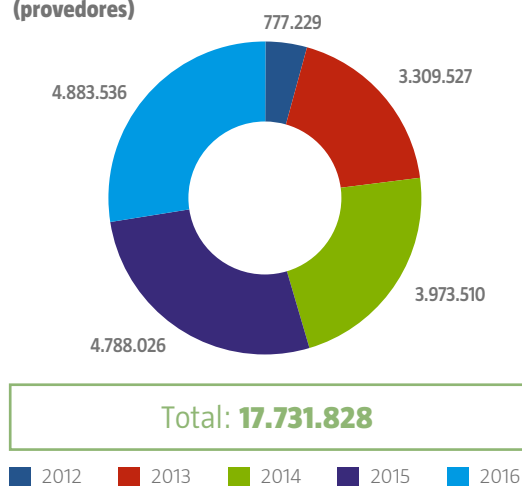
Alteração na qualidade de vida da população Geração de receitas estaduais e municipais

A geração de impostos oriunda dos salários dos colaboradores garante receita nos três níveis de tributação, ampliando deste modo, o volume de impostos arrecadados. Esta arrecadação de tributos na esfera municipal (ISSQN) e estadual (ICMS), por meio dos provedores da Lacan Florestal, pode ser convertida em melhorias de infraestrutura urbana e na implantação de equipamentos sociais. A seguir, valores de impostos pagos por provedores da Lacan Florestal.

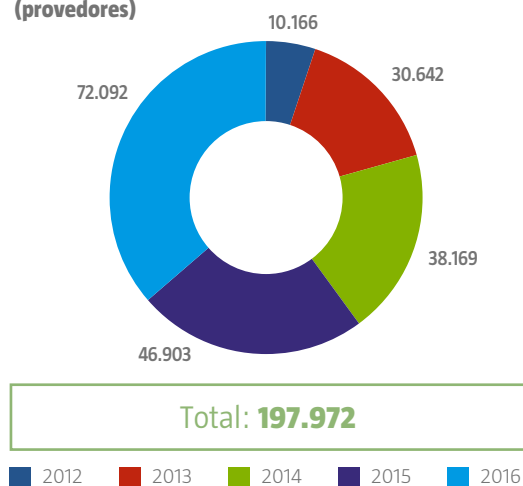
Número de pessoas beneficiadas pelos postos de trabalho (provedores)



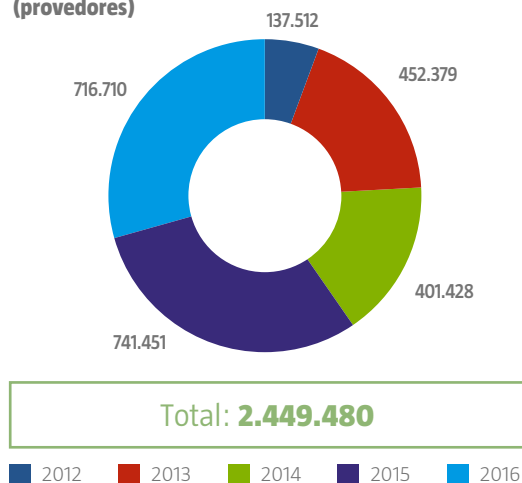
Valores pagos em salários (provedores)



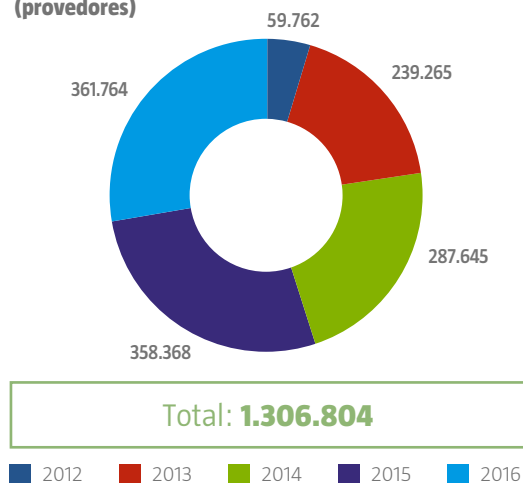
Valores pagos em IR (provedores)



Valores pagos em INSS (provedores)



Valores pagos em FGTS (provedores)





Programas Socioambientais

Educação Ambiental

Processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo da comunidade, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A empresa procura despertar a consciência para o desenvolvimento sustentável, estabelecendo efetivamente a relação da preservação ambiental com o desenvolvimento econômico e social, buscando dessa forma melhorar as condições de vida.

Desenvolvimento Social

Dentre as estratégias da empresa está o apoio a projetos sociais desenvolvidos, geridos e controlados pela comunidade e que estejam alinhados à estratégia da Lacan Florestal. A empresa recebe a demanda, analisa e responde ao solicitante, apoiando em qualquer uma das fases em que o projeto se situar, podendo o apoio ser financeiro ou técnico. Já foram apoiadas ações voltadas ao combate ao abuso sexual, trânsito e meio ambiente, focando principalmente nos impactos sociais da empresa.





Treinamento

Focada em seu público interno, busca a formação contínua de seus colaboradores. Nesse sentido, realiza o treinamento sobre procedimentos, legislação, desenvolvimento pessoal e saúde e segurança.

• Programa Florestal Saúde

Contempla o monitoramento de saúde ocupacional (pressão, diabete, palestras, primeiros socorros) junto aos colaboradores da área florestal e provedores.

• DDS (Diálogo Diário de Segurança)

Visa orientar e esclarecer dúvidas relacionadas aos procedimentos operacionais levando em consideração os aspectos de saúde e segurança ocupacional. Também serve como fórum onde é possível a discussão junto aos trabalhadores sobre o assunto.

• Mapeamento de Segurança

Busca avaliar os riscos de acidentes em uma nova atividade a ser desenvolvida em âmbito do manejo florestal da empresa.

• Treinamento Sobre Segurança do Trabalho

Divulgar pela primeira vez ou reciclar normas e procedimentos sobre segurança do trabalho, bem como, orientações que melhorem as condições de trabalho e reduzam os riscos de acidentes nas frentes de trabalho.

Indicadores de Saúde Ocupacional e Segurança

Temas	Colaboradores	Carga Horária	Resultado
31 de Março - Dia Mundial da Saúde e Nutrição	102	4 horas	Positivo
Higiene Pessoal e Coletiva	130	4 horas	Positivo
Depressão	108	4 horas	Positivo
Pressão Arterial	53	4 horas	Positivo



Gestão de Segurança

O monitoramento das frentes de trabalho é contínuo. Os indicadores mais relevantes podem ser observados a seguir:

Principais Indicadores 2017

Indicador	Unidade	Resultado
Acidentes de Trabalho	Taxa de Frequência com Afastamento	1,7
CPT	Quantidade	1
SPT	Quantidade	2
ADM (acidentes com danos materiais)	Quantidade	3
INC (incidentes)	Quantidade	1
Horas de Exposição	Quantidade	597.327
Colaboradores	Nº colaboradores	342



Áreas Florestais da Lacan Florestal no Escopo de Certificação FSC®

Município	Total Efetivo Plantio (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas de Diversas (ha)	Estradas e Aceiros (ha)	Área Total Medida (ha)
Água Clara	1.166,24	607,90	46,36	51,57	1.872,07
Brasilândia	730,00	403,73	30,57	50,72	1.215,02
Ribas do Rio Pardo	13.982,64	3.561,56	434,78	401,33	18.380,31
Três Lagoas	9.310,67	3.594,39	361,16	397,90	13.664,12

Área Total Medida (ha)

35.131,52 hectares

Total Efetivo Plantio (ha)

25.189,55 hectares

Área Total de Conservação (ha)

8.167,58 hectares

Estradas e Aceiros (ha)

901,52 hectares

Outras Áreas de Diversas (ha)

872,87 hectares





1ª Edição • Agosto 2017

RESUMO

PLANO DE MANEJO FLORESTAL 2017

BIO PHYLLAS FLORESTAL S/A
URO GRANDIS FLORESTAL S/A

Expediente

Diretor Florestal

José Maria Mendes de Arruda Filho

Diretor Florestal

Geraldo Colli Jr.

Gerente Florestal

Rodrigo Rocha de Oliveira

Responsável pelo Plano de Manejo

Marcene Santos Araújo

Projeto Gráfico e Diagramação

BG2M Publicidade

Revisão

Alexandre Gonçalves

Pamella Schefer

Fotos

Acervo Lacan Florestal





O principal objetivo deste resumo é demonstrar, às partes interessadas as atividades da Lacan Florestal, bem como o planejamento dos programas e as ações desenvolvidas evidenciando assim sua adequação aos princípios e critérios do FSC®, nos aspectos considerados para a garantia da sustentabilidade da produção florestal.

- Produzir e comercializar madeira de eucalipto para fins industriais.
- Gerar empregos diretos e indiretos na região.
- Desenvolver o comércio local e de prestadores de serviço na região de atuação.
- Proteger e conservar os remanescentes florestais nativos.
- Engajar-se proativamente com comunidades afetadas e partes interessadas.



Fale com a Lacan Florestal

67 **3522.3994** • 67 **99216.6047**

sustentabilidade@grupolacan.com.br

Dúvidas • Sugestões • Reclamações • Críticas
Ocorrências de incêndios florestais

www.lacanflorestal.com.br

Rua Munir Thomé, 208 • Sala 01 • Centro
Três Lagoas • Mato Grosso do Sul • Brasil